

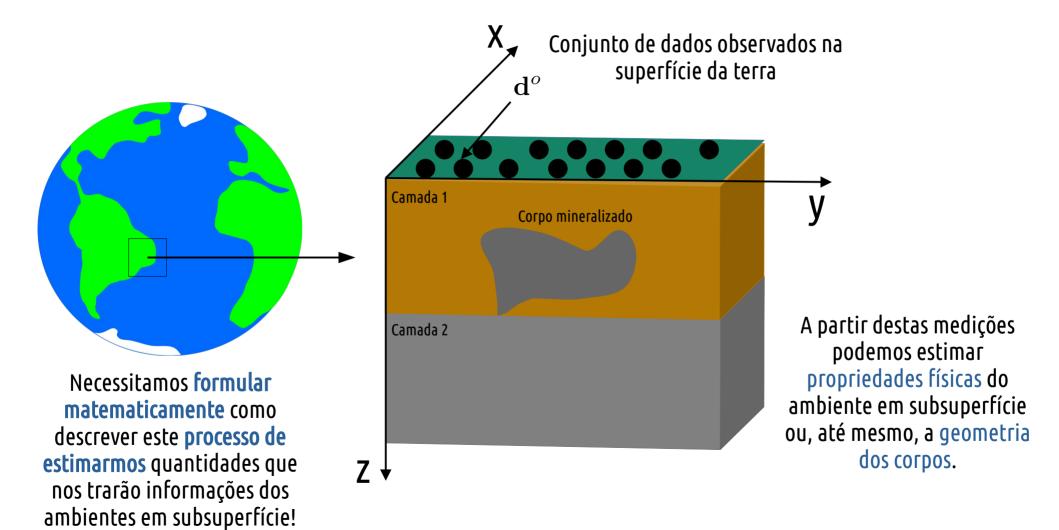
Formulação matemática de um problema inverso linear

Prof. André L. A. dos Reis

Objetivos da aula

- * A formulação de um problema inverso linear
- * Equação de mínimos quadrados
- * Exemplos:
 - Movimento retilíneo uniforme
 - Movimento uniformemente acelerado
 - Estimativa da direção de magnetização de corpos esféricos
- * Projeto:
 - Tomografia sísmica simplificada

Falando em termos matemáticos



Dados preditos: dados gerados por um conjunto de parâmetros que descrevem o nosso modelo, que nos traz a relação física e matemática do problema

Modelagem direta: sintoniza manualmente o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados

Dados observados: medições realizadas na superfície da Terra



Vetor de parâmetros: conjunto de variáveis que descrevem o modelo

Problema inverso: estima automaticamente o conjunto de parâmetros a partir dos dados observados

Dados preditos: dados gerados por um conjunto de parâmetros que descrevem o nosso modelo, que nos traz a relação física e matemática do problema

Modelagem direta: sintoniza manualmente o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados

Dados observados: medições realizadas na superfície da Terra



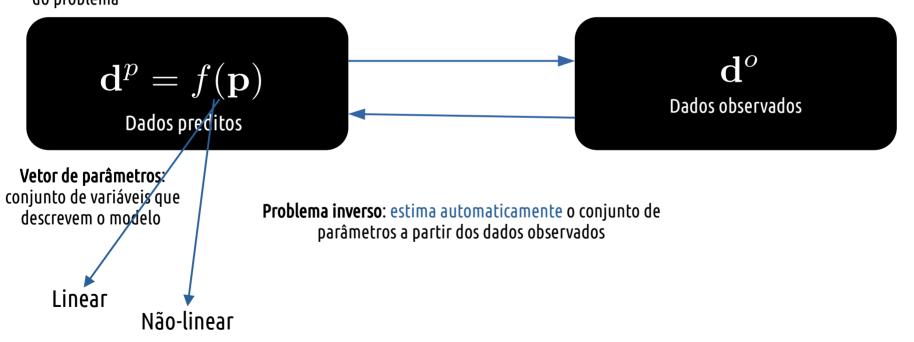
Vetor de parâmetros: conjunto de variáveis que descrevem o modelo

Problema inverso: estima automaticamente o conjunto de parâmetros a partir dos dados observados

Dados preditos: dados gerados por um conjunto de parâmetros que descrevem o nosso modelo, que nos traz a relação física e matemática do problema

Modelagem direta: sintoniza manualmente o conjunto de parâmetros e compara com os dados observados

Dados observados: medições realizadas na superfície da Terra



O que procuramos na inversão é um conjunto de parâmetros que minimize a distância entre o vetor de dados observados e o vetor de dados preditos pelo modelo.

Matematicamente, este é um processo de otimização no qual queremos minimizar a norma euclidiana de uma função que mede a distância entre os dois vetores!

Matematicamente, este é um processo de otimização no qual queremos minimizar a norma euclidiana de uma função que mede a distância entre os dois vetores!

$$\varphi(\mathbf{p}) = \parallel \mathbf{d}^o - \mathbf{d}^p \parallel_2 = [\mathbf{d}^o - \mathbf{d}^p]^T [\mathbf{d}^o - \mathbf{d}^p]$$

Função de ajuste

$$\nabla \varphi(\mathbf{p}) = \mathbf{0}$$

Quando falamos em minimizar uma função, significa que queremos tomar o gradiente desta função e igualarmos a zero.

Uma vez que esta função é minimizada...

$$(\mathbf{G}^T\mathbf{G})\mathbf{p}^{\sharp} = \mathbf{G}^T\mathbf{d}^o$$

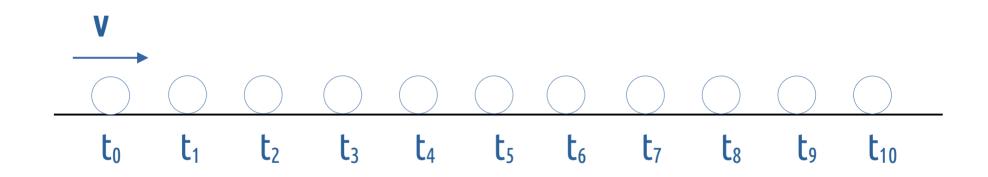
Estimador de mínimos quadrados

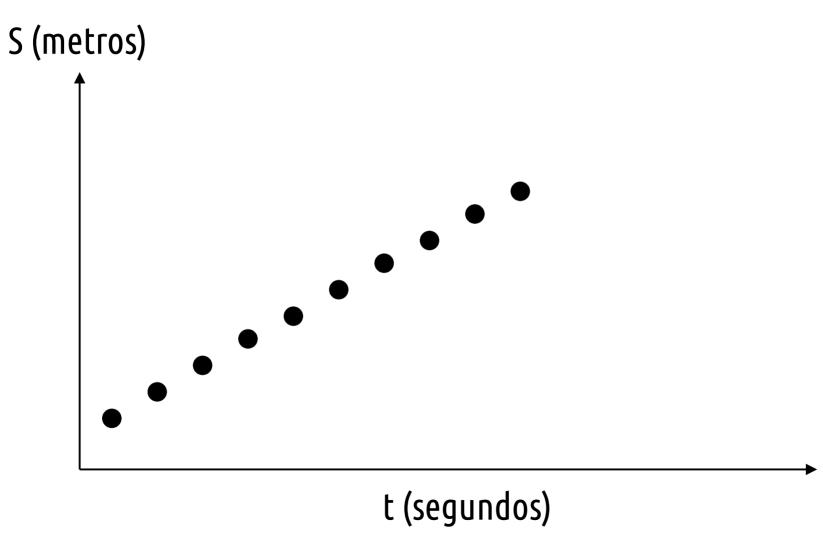
Matriz de sensibilidade: Mede a sensibilidade do i-ésimo dado em relação ao j-ésimo parâmetro.

$$\mathbf{G} = \begin{bmatrix} g_{11} & \cdots & g_{1m} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ g_{n1} & \cdots & g_{nm} \end{bmatrix} \longrightarrow g_{ij} = \frac{\partial f_i(\mathbf{p})}{\partial p_j}$$

Exemplos

Neste caso, o mais simples possível, queremos resolver um problema linear que descreve o movimento de um corpo com velocidade constante.





Parametrização

Considere que o corpo se mova em velocidade constante em uma trajetória retilínea e que nenhuma força atue e o movimento pode ser descrito por meio da:

- * Posição inicial S₀ do corpo
- * A sua velocidade v
- * O instante t que registramos sua posição

Parametrização

Portanto, nessas condições a relação entre a posição do corpo e o instante em que ele é registrado é dado por:

$$S(t) = S_0 + Vt$$

Como descobrir a posição inicial S_0 do corpo e a sua velocidade V?

Parametrização

Portanto, nessas condições a relação entre a posição do corpo e o instante em que ele é registrado é dado por:

$$S(t) = S_0 + Vt$$

Como descobrir a posição inicial S₀ do corpo e a sua velocidade V?

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$S_{1} = S_{0} + Vt_{1}$$

$$\vdots$$

$$S_{n} = S_{0} + Vt_{n}$$

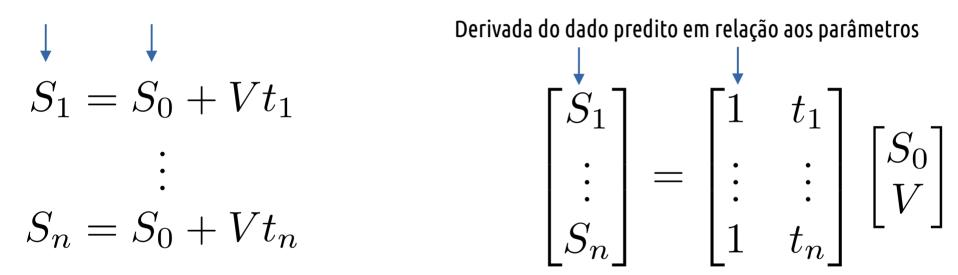
$$\begin{bmatrix} S_{1} \\ \vdots \\ S_{n} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_{1} \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_{n} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_{0} \\ V \end{bmatrix}$$

 $S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$

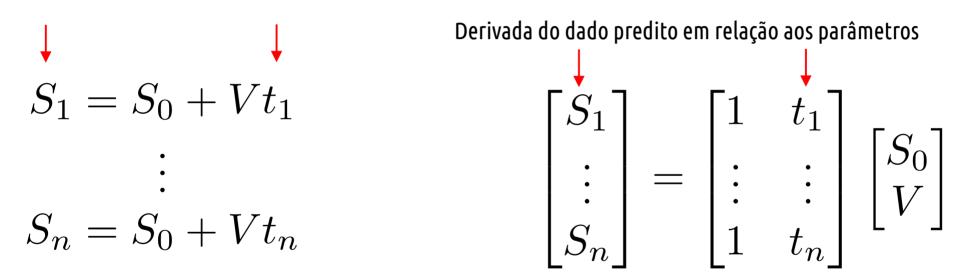
$$S_1 = S_0 + Vt_1$$
 \vdots $S_n = S_0 + Vt_n$ $\begin{bmatrix} S_1 \\ \vdots \\ S_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_n \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \end{bmatrix}$ Vetor de dados preditos $S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$

$$S_1 = S_0 + Vt_1$$
 \vdots $S_n = S_0 + Vt_n$ $\begin{bmatrix} S_1 \\ \vdots \\ S_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_n \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \end{bmatrix}$ Vetor de parâmetros $S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$

$$S_1 = S_0 + Vt_1$$
 \vdots $S_n = S_0 + Vt_n$ $\begin{bmatrix} S_1 \\ \vdots \\ S_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_n \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \end{bmatrix}$ Matriz de sensibilidade $S(\mathbf{p}) = \mathbf{Gp}$



$$S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$$



$$S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$$

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

Para minimizar a distância entre os dados preditos e os dados observados teremos:

$$\varphi(\mathbf{p}) = \parallel \mathbf{S}^o - \mathbf{S}^p \parallel_2$$

Estimador de mínimos quadrados

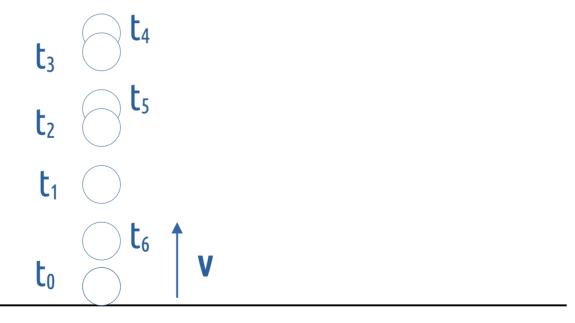
$$(\mathbf{G}^T\mathbf{G})\mathbf{p}^{\sharp} = \mathbf{G}^T\mathbf{S}^o$$

$$\begin{bmatrix} S_1 \\ \vdots \\ S_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 \\ \vdots & \vdots \\ 1 & t_n \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V \end{bmatrix}$$

$$S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$$

Movimento uniformemente acelerado

Neste caso, queremos resolver um problema linear que descreve o movimento de um corpo com variação de velocidade.



Movimento acelerado S (metros) t (segundos)

Parametrização

Considere que o corpo se mova na vertical em uma trajetória retilínea e que a única força que atua sobre ele é a força peso. Neste sentido, conseguimos descrever seu movimento através de:

- * Posição inicial S₀ do corpo
- * A sua velocidade inicial V₀
- * O instante t que registramos sua posição
- * A aceleração da gravidade g

Parametrização

Portanto, nessas condições a relação entre a posição do corpo e o instante em que ele é registrado é dado por:

$$S(t) = S_0 + V_0 t + \frac{1}{2}gt^2$$

Como descobrir a posição inicial S_0 do corpo e a sua velocidade inicial V_0 e a aceleração da gravidade g?

Parametrização

Portanto, nessas condições a relação entre a posição do corpo e o instante em que ele é registrado é dado por:

$$S(t)=S_0+V_0t+rac{1}{2}gt^2$$

Como descobrir a posição inicial S_0 do corpo e a sua velocidade inicial V_0 e a aceleração da gravidade g?

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

$$S_{1} = S_{0} + V_{0}t_{1} + 0, 5gt_{1}^{2}$$

$$\vdots$$

$$S_{n} = S_{0} + V_{0}t_{n} + 0, 5gt_{n}^{2}$$

$$\begin{bmatrix} S_{1} \\ \vdots \\ S_{n} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_{1} & 0, 5t_{1}^{2} \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ 1 & t_{n} & 0, 5t_{n}^{2} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_{0} \\ V_{0} \\ g \end{bmatrix}$$

 $S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$

Sendo assim, para diferentes posições em diferentes instantes teremos:

Para minimizar a distância entre os dados preditos e os dados observados teremos:

$$\varphi(\mathbf{p}) = \parallel \mathbf{S}^o - \mathbf{S}^p \parallel_2$$

Estimador de mínimos quadrados

$$(\mathbf{G}^T\mathbf{G})\mathbf{p}^\sharp = \mathbf{G}^T\mathbf{S}^o$$

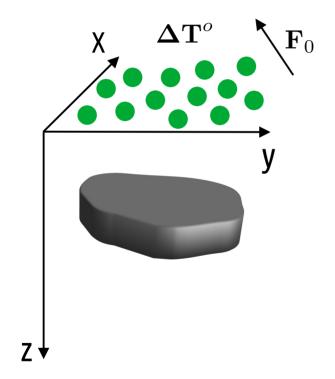
$$\begin{bmatrix} S_1 \\ \vdots \\ S_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & t_1 & 0, 5t_1^2 \\ \vdots & \vdots & \vdots \\ 1 & t_n & 0, 5t_n^2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} S_0 \\ V_0 \\ g \end{bmatrix}$$

$$S(\mathbf{p}) = \mathbf{G}\mathbf{p}$$

Estimativa da direção de magnetização de corpos aproximadamente esféricos

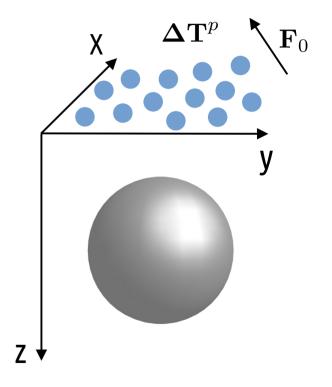
Estimativa magnetização

Fonte magnética 3D



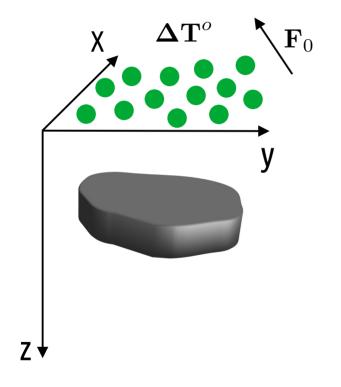
Recuperar o efeito de uma fonte 3D assumindo que ela é esférica

Modelo esférico



Estimativa magnetização

Fonte magnética 3D

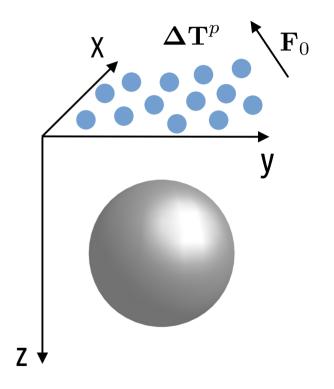


Recuperar o efeito de uma fonte 3D assumindo que ela é esférica

$$\mathbf{\Delta T}^o = \begin{bmatrix} \Delta T_1 \\ \vdots \\ \Delta T_n \end{bmatrix}$$

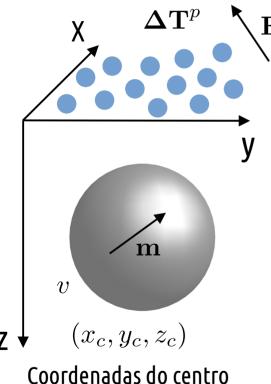
Vetor de dados observados

Modelo esférico



Estimativa magnetização

Modelo esférico



A **anomalia de campo total predita** no i-ésimo ponto de observação gerada por uma **fonte esférica com volume v** é dada por:

$$\Delta T_i^p = \gamma_m v \hat{\mathbf{F}}_0^T \mathbf{M}_i \mathbf{m}$$

$$\hat{\mathbf{F}}_0 = egin{bmatrix} \cos I_0 \cos D_0 \ \cos I_0 \sin D_0 \ \sin I_0 \end{bmatrix} \qquad \mathbf{M}_i = egin{bmatrix} \partial_{xx} rac{1}{l} & \partial_{xy} rac{1}{l} & \partial_{xz} rac{1}{l} \ \partial_{yx} rac{1}{l} & \partial_{yy} rac{1}{l} & \partial_{yz} rac{1}{l} \ \partial_{zx} rac{1}{l} & \partial_{zy} rac{1}{l} & \partial_{zz} rac{1}{l} \end{bmatrix}$$

Campo principal

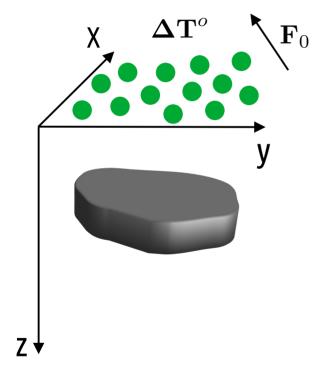
Hessiana

$$\mathbf{m}=egin{bmatrix} m_x \ m_y \ m_z \end{bmatrix} \qquad l=\sqrt{(x_i-x_c)^2+(y_i-y_c)^2+(z_i-z_c)^2}$$
 Distância entre o i-ésimo ponto e o centro da esfera

Magnetização (vetor de parâmetros)

Estimativa magnetização

Fonte magnética 3D



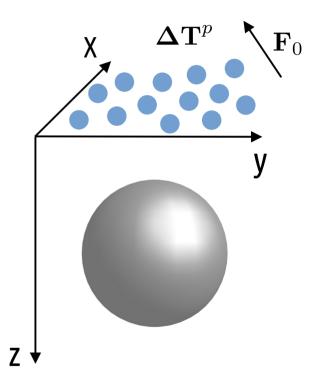
Queremos estimar uma direção de magnetização que minimize a distância entre os dados observados e os dados preditos gerados pela esfera!

$$\varphi(\mathbf{p}) = \parallel \mathbf{\Delta} \mathbf{T}^o - \mathbf{\Delta} \mathbf{T}^p \parallel_2$$

Estimador de mínimos quadrados

$$(\mathbf{G}^T\mathbf{G})\mathbf{m}^{\sharp} = \mathbf{G}^T \mathbf{\Delta} \mathbf{T}^o$$

Modelo esférico



Recuperamos a direção de magnetização de um prisma utilizando uma esfera?

Como?

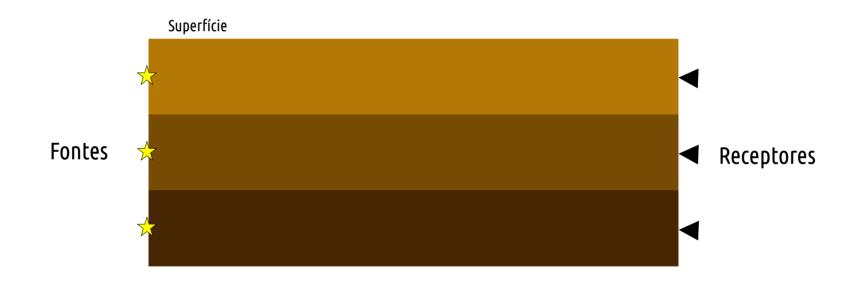
Para fazer...

Tomografia sísmica simplificada

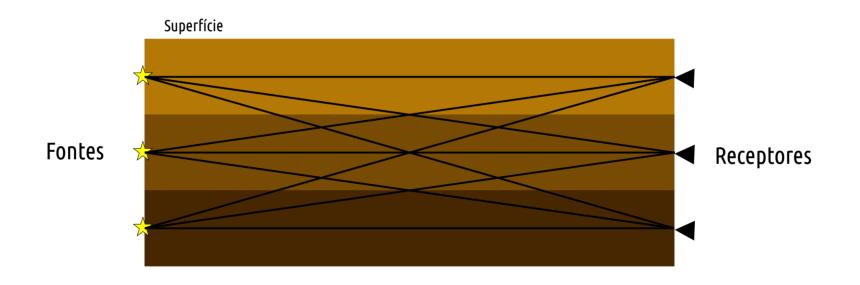
Neste caso, o mais simplificado, queremos estimar a distribuição de vagarosidades a partir dos tempos de trânsito das ondas no interior da terra.



Neste caso, o mais simplificado, queremos estimar a distribuição de vagarosidades a partir dos tempos de trânsito das ondas no interior da terra.



Neste caso, o mais simplificado, queremos estimar a distribuição de vagarosidades a partir dos tempos de trânsito das ondas no interior da terra.



Parametrização

Considere que os raios não sofram refração, ou seja, os raios percorrem linhas retas e que as vagarosidades são constantes em cada uma das camada. Podemos descrever esta situação através de:

- * As posições das fontes e dos receptores;
- * A distância d entre as fontes e os receptores;
- * O tempo t que leva uma onda para sair da fontes e chegar até o receptor.

Parametrização

Superfície		

Podemos discretizar esta região por 9 células!

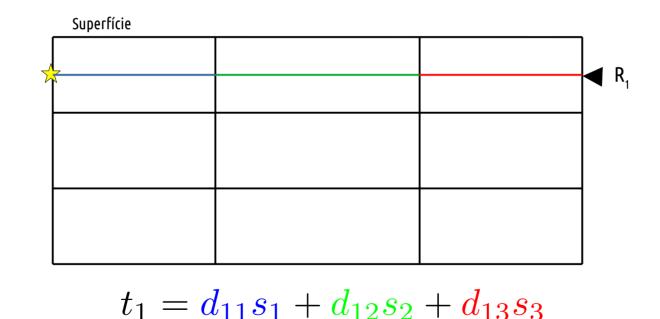
Parametrização



Vagarosidade

t = d.s

Tempo de trânsito



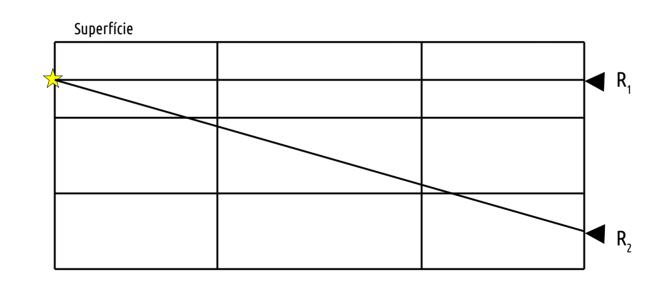
Parametrização

$$s = \frac{1}{i}$$

Vagarosidade

t = d.s

Tempo de trânsito



Como resolver este problema?

Referências Bibliográficas

Aster, R. C., Thurber C. H. & Borchers, B., 2018, Parameter estimation and inverse problems. Third Edition. Academic Press

Oliveira, V. C., Jr., D. P. Sales, V. C. F. Barbosa, and L. Uieda, 2015, Estimation of the total magnetization direction of approximately sphericalbodies: Nonlinear Processes in Geophysics, 22, 215–232, doi: 10.5194/npg-22-215-2015

Parker, R. L., Understanding inverse theory. Ann. Rev. Earth Planet. Sci., 5, 35-64, 1977.



Até breve!